AVEIRO, 25 DE JANEIRO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1045

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Em Aveiro: UMA ESCOLA PARA CRIANÇAS DEFICIENTES INTELECTUAIS

Lemos, em conspícua crónica-notícia de jornalista local, dada à estampa em matutino nortenho, que se pensa seriamente na criação, em Aveiro, de uma Escola especificamente destinada a crianças portadoras de deficiências intelectuais.

A iniciativa merece o franco aplauso de quem não se alheia dos problemas sociais, muitos deles susceptíveis de solução, mas, infelizmente, marginalizados por lastimável incúria ou imperdoáveis negligências.

«Calcula-se que em cada 100 nascimentos três dão deficientes intelectuais» — sublinha-se na aludida crónica: três crianças, em cem, que são preocupação, presente e futura, para os pais. Não é, assim, de estranhar que o movimento para a criação de uma Escola específica tenha partido dos pais; e é de louvar que essas diligências tenham encontrado o amparo de especialistas em problemas educativos.

Numa recente reunião, efectuada no Conservatório Regional de Aveiro, após o relato de diligências já efectuadas, foram estudados os rumos que conduzam à concretização do magno problema de educar (e, em muitos casos, recuperar) crianças afectadas por tais deficiências. E podemos até referir que tão salutar causa conta, desde já, com encorajadoras participações: um professor de ginástica, um de música-terapia, uma técnica da Assistência Social, um professor de pintura e escultura e vários médicos, que se prontificam a ministrar aulas, gratuitamente, na futura Escola.

Pensa-se em obter, para o efeito, a cedência do edifício, propriedade da Fundação Calouste Gulbenkian, ao lado das instalações do Conservatório Regional, que tem como patrono o saudoso benemérito; e, neste sentido, foi já endereçado, pelos pais das crianças deficientes, à presidência da Fundação, o pedido da cedência do aludido edifício; e, se a petição obtiver o pretendido despacho, os próprios pais, organizados em grupos de trabalho, farão as indispensáveis obras no imóvel, fornecendo eles também os necessários materiais. O mobiliário, para

Continua na página 3

Visita do SECRETÁRIO DE ESTADO DAS PESCAS

O Secretário de Estado das Pescas, Dr. Mário Ruivo, visitará Aveiro nos próximos dias 30 e 31 de Janeiro corrente, para se inteirar dos problemas relacionados com o sector.

Barristas aveirenses ignorados

Há documentos — escritos — quatrocentistas que dão conta da importância dos artefactos aveirenses do barro; há espécies barrísticas locais que nos revelam a remotíssima ancestralidade, aqui, do aproveitamento das argilas — do subsolo e mesmo das que afloram a céu descoberto, por toda a parte da região aveirense— para os múltiplos fins em que o fogo pode perenizá-las na graça e no préstimo. A funda tradição local do artesanato e das artes do barro não teve quebra em nossos dias: o utilitário continua-se ao lado do artístico, popular e até sumptuário, — desde materiais de construção às faianças e às porcelanas, desde o desenho e a pintura à escultura; e muitos são ainda os artífices, e alguns são ainda os artistas (profissionais ou amadores) cujos nomes alcançaram já merecida fama. Mas há os ignorados — e, entre estes, o Alberto de Deus da Loura Rafeiro, ceramico há 44 anos, a trabalhar nas Fábricas Campos. Em Fevereiro de 1959, ofereceu ele a João XXIII, um medalhão, com a efígie desse Papa, justificadamente apreciado no Vaticano; e foi-nos dado agora ver alguns trabalhos, quase todos em grés, que saíram das mãos daquele operário-artista: são peças cheias de movimento na espontânea dedada — peças a todos os títulos apreciáveis, como essa que abaixo reproduzimos.

'ACONTECEU, *ser este o último* ACONTECEU *em* ÁFRICA

Peripécias de uma Comissão Militar

PONTO FINAL: ATÉ QUE ENFIM!

ARAÚJO E SÁ

> N. da R. — Em 24 de Novembro de 1973, o devotado e distinto colaborador do «Litoral» Dr. Araújo e Sá abriu aqui uma secção em que, sob o genérico título «Aconteceu em África», contou «peripécias de uma comissão militar», por ele vividas ou dele conhecidas durante a sua longa estadia em Angola. O «nosso Tenente-Coronel-Médico» logrou despertar grande interesse entre os muitos leitores desses seus escritos, leves, palpitantes, sempre conceituosos, em que focou figuras conhecidas, muitas delas da nossa região. Na crónica de hoje — a quinquagésima quarta — Araújo e Sá, ao pôr na prateleira aquele título e aqueles temas, interroga-se, interroga-nos — e responde. Ora também nós temos uma resposta a dar — e a mesma resposta será, porventura, a dos leitores: VALEU A PENA! E pena seria que não continuasse, se, em compensação, o ilustre articulista nos não tivesse prometido continuar aqui, com a sua esclarecida pena, em novas crónicas — que certamente valerão a pena, ainda que subordinadas à epígrafe... «NÃO VALEU A PENA...».

ACONTECEU finalmente: o «Aconteceu em África» chegou ao fim. E já não era sem tempo... Antes pelo contrário... Foi tempo a mais... Foi, até, abusar da paciência dos leitores... E das colunas do «Litoral» também... Que me absolvam. se absolvição eu merecer... Por mais me absolveram já!

Ao fim chegaram também as «peripécias de uma comissão militar». Não é que mais não houvessem... Muitas tive ainda... Muitas mais... Algumas que nunca me apeteceu contar... Que ninguém entenderia... Que guardo para mim... Que ficam no fundo da gaveta desarrumada onde arrumei, em tremendo desalinho, retalhos da minha vida... São minhas... Minhas só... Comigo hão-de morrer...

Valeu a pena trazê-las ao jornal? Julgo que sim. Pelo menos a guerra não foi a conversa barata de café... Nem a retórica adjectivada de comício político... Nem a tecla desafinada de campanha eleitoral... Nem o palavreado manhoso e interesseiro de candidato a presidente de qualquer coisa... Pelo contrário, vieram à rua as «peripécias», o dia-a-dia, a gente humilde que jamais pensou andar nor jornais, as palmas, o aplauso, a discordância, os erros cometidos, o crime, a mentira, a farsa, o que é de aproveitar, o que importa deitar fora e esquecer, a lição, o tempo perdido, o dinheiro esbanjado, a teimosia, o abuso do poder, o fanatismo, o luto, a desgraça, a morte inútil. E tudo isto — o que julgo virtude até — em linguagem de soldado, de campanha, de sacrifício, de camaradagem, com pontos e vírgulas à toa, com erros ortográficos, com gralhas de impressão, sem adjectivos, à minha moda. É que só assim vale a pena, quando todos entendem, quando se não torna necessário — à laia de palavras cruzadas — decifrar o que se escreve. E, no que toca à guerra, muitos nunca a entenderam, nunca a decifraram, tiraram conclusões que mais não foram do que autênticos erros de palmatória. Sobretudo os do poleiro, do trono, da governança, dos votos, das campanhas eleitorais, dos comícios, da politiquice barata, enfim, as castas e as elites, os que auferiam ordenados chorudos, os que seguravam as rédeas do mando e do poder. Curioso e significativo que a maior parte desses nunca à guerra foram, viam-na nos *écrans* dos cinemas, conheciam-na pelos jornais. E, se alguma vez à África foram, fizeram-no em meras deambulações turísticas, para arrecadar, não só as palmas dos fanáticos, mas também marfim, pau-preto e diamantes!

Valeu a pena? Mas valeu a pena o quê? Deixar a família? Os amigos? Arriscar a

Continua na página 3

ARABESCOS *em* ÁGUA CORRENTE

22. HOMEM, ALFA E ÓMEGA da Civilização e da Cultura

CRUZ MALPIQUE

NÃO somos uma sociedade de máquinas. Tão pouco uma sociedade de capitais. Mas antes, e primordialmente, uma sociedade de homens.

Isto o disse alguém, ou nós o estamos sonhando.

Contraindicado o homem-máquina e, outrossim, o homem-capital: toda a cultura e civilização, para serem dignos do nome, devem promover a humanização. Reduzir o homem a máquina, seria escravizá-lo. Fazer dele mercadoria transaccionável, seria minimizá-lo.

Máquinas, quantas mais, melhor! Capitais, quantos mais, melhor! Mas que estes e aquelas sejam postos na situação ancilar do homem. Este, ora e sempre!; como alfa e ómega. Tudo por ele, nada contra ele. Ele o padrão universal. Protagorianamente, ele a *mensura*, em função da qual todos os valores devem ser aquilatados. Ele o supremo padrão para todas as axiologias.

Que a máquina não mecanize o homem! Que a indústria o não industrialize. Abrenúncio! Que a máquina e a indústria — isso sim! — humanizem cada vez mais o homem, subindo-o em dignidade física e espiritual. O que não for isso, não é progresso, mas retrocesso. Só um comprimento de onda se justifica no mundo — aquele em que se faça unir o *slogan* de que não há valor superior ao da dignificação integral do homem.

Vamos ver Teatro da "SEIVA TRUPE"

Na próxima sexta-feira, 31 de Janeiro corrente, os Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Aveiro organizam, nesta cidade, dois espectáculos, pela Companhia «Seiva Trupe» (Teatro Vivo), do Porto.

Serão ambos no Pavilhão Gimnodesportivo do Beira-Mar: o primeiro, inicia-se às 16 horas, com a peça «A brincar se vai ao longe», dedicado às crianças; e, o segundo, para adultos, com a peça «A seiva conta Catarina na luta do povo», começará às 21.45 horas.

As entradas são gratuitas.

RAPAZ

— PRECISA-SE. Com 14 anos. Tratar na *Casa do Café* (Telefone 22204) — AVEIRO

TERRENO

— autorizado para construção (para seis inquilinos), com a área aproximada de 430 m2, na Rua de Luciano de Castro (em Aveiro).

VENDE: José Nunes dos Santos — Mataduços.

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 2.º E. — Telef. 27329

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO
(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas
Residência
Telef. 22660

Rede Ferreira

MÉDICO CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias, excepto aos sábados, a partir das 17.30 horas.

Av. Dr. L. Peixinho, 54 - 2.º
Telefone 28354
Residência 28408

AVEIRO

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω
a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO
Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS
Frente dos Arcos

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 15 de Janeiro de 1975, inserta de fls. 6 a 7 v.º, do livro próprio D N.º 3, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada entre ANTÓNIO DA SILVA CABIQUE e MÁRIO DIAS TEIXEIRA, que será regida nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «TEIXEIRA & CABIQUE, LIMITADA», fica com a sua sede e estabelecimento nesta cidade de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho e Rua Cândido dos Reis, freguesia da Vera-Cruz e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

2.º — O seu objecto é o comércio de restaurante, café, pastelaria, vinhos, águas minerais, bilhares e actividades congéneres, podendo ainda ser outro qualquer ramo de comércio ou indústria que resolvam explorar.

3.º — O capital social é do montante de 150 mil escudos, dividido em duas quotas de 75 mil escudos, subscritas uma por cada sócio e acha-se integralmente realizado e corresponde à entrada que, nesta data, ambos fazem para a Sociedade, do seu estabelecimento comercial, de objecto igual ao da Sociedade, que ambos adquiriram por trespasse e vêm explorando, sito e instalado no rés-do-chão do prédio urbano, sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho e Rua Cândido dos Reis, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade e concelho de Aveiro, inscrito na matriz urbana no artigo 186, estabelecimento que, em consequência, transferem para a Sociedade, nela pondo em comum com todos os elementos que o integram, incluindo o direito ao arrendamento, e ao qual, para este acto se atribui o valor líquido de 150 contos.

4.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução, e remunerada ou não, conforme for deliberado, pertence a ambos os sócios.

Para obrigar a Sociedade tornam-se necessárias as assinaturas de ambos os gerentes.

Qualquer dos sócios poderá delegar no outro sócio ou mesmo em pessoa estranha à Sociedade todos ou parte dos seus poderes de gerência, mas, neste último caso, carece do consentimento da Sociedade.

5.º — A cessão de quotas a favor de estranhos depende do consentimento da Sociedade.

6.º — Salvo os casos para que a Lei exija outras formalidades legais, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com 8 dias de antecedência.

Está conforme ao original.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1975.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 25/1/75 — N.º 1045

BAR «A GRUTA»

— TRESPASSA-SE. Na Rua de Luís Cipriano (junto à Câmara Municipal de Aveiro). Bom movimento. Facilidades de pagamento. Tratar no local, ou pelo telefone 28520.

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

aleluia

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 23061/3

TERRENO NA BARRA

ÓPTIMA SITUAÇÃO

VENDO

Respostas para a Redacção do «Litoral» ao n.º 3

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 14 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Acção Especial de arbitramento para divisão de coisa comum, que os autores José Ricardo Mendes e esposa, Rosa Branca da Silva Curado, ele operário e ela doméstica, residentes nesta vila de Vagos, movem contra os réus Mário da Fonseca Dias de Oliveira, esposa, Manuel Gravato, residentes em Caixa Postal 18075 — Aeroporto de Congonhas — São Paulo, Brasil e Outros, que corre pela Secretaria deste Tribunal, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio:

Casas de habitação e quintal, na Travessa das Escolas, a confrontarem do Norte com Samuel de Oliveira Calisto, do Sul e Nascente com herdeiros de Francisco Fernandes Mourão e do Poente com Estrada, inscritas na matriz sob o artigo urbano 1 097, que vai à praça pelo valor de 6 400$00 (seis mil e quatrocentos escudos).

Vagos, 15 de Janeiro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Dias Barata Figueira*
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 25/1/75 — N.º 1045

ROBÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88-1.º E — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 AVEIRO

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA
DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

Consultório: Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º
TELEF.: Resid. 25584 / Cons. 28216

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas

Antiqualha de Aveiro

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sábado	SAUDE
Domingo	OUDINOT
2.ª-feira	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	MODERNA
5.ª-feira	CENTRAL
6.ª-feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

HOMENAGEM

Fomos como pétalas de uma rosa ainda em botão.
Elas foram nossas mães afeiçoadas
Cumpriram honradamente a sua missão
Estas duas Professoras de Aradas.
Maria Adriana Martins e Crisanta Amaral
De Pais a Filhos, lhes agradecemos e honramos
E pelo exemplo dado a Portugal
Por amor a uma luta de tantos anos.

Da antiga aluna MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO

Em Aveiro
UMA ESCOLA PARA CRIANÇAS DEFICIENTES INTELECTUAIS

Continuação da primeira página

além do que possa obter-se por outras vias, espera-se que venha a ser complementado pela boa vontade dos particulares que queiram dispensar qualquer móvel — e tantos móveis supérfluos existem em tantas casas, que muito úteis podem ser na auspiciosa e nova Escola.

Aconteceu em África

Continuação da primeira página

vida? Jogar o futuro profissional? Conhecer outras terras? Outras gentes? Andar por lá?

Para um médico, vale sempre a pena tudo deixar para acudir àquele que dele necessita. (Isto, às vezes, nem se entende... Atira-se a pedra, até... Joga-se a mentira e a calúnia... Inventa-se... Contesta-se... Ainda bem que a tudo — e a muito mais — nos habituámos já! Afinal, e só, os espinhos da profissão! A côdea dura do pão do dia-a-dia!).

Por isso mesmo, como médico, reconheço que valeu a pena. Se valeu... Na guerra fui médico. Médico só. Afinal, fui... o que sou.

ARAÚJO E SA

NOTÍCIA DESPORTIVA DE ÚLTIMA HORA

— O «caso» da Académica de Espinho

Sobre este momentoso assunto — a que nos temos vindo a referir na Secção de Desportos —, podemos hoje noticiar que, na passada quarta-feira, à noite, o novo Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos, Dr. Joaquim Silveira, teve nesta cidade uma reunião privada com os delegados dos 17 clubes da Associação de Patinagem de Aveiro e com directores da Académica de Espinho, ficando habilitado a remeter agora o seu relatório sobre o «caso» para a Direcção-Geral dos Desportos.

CRECHE PARA CRIANÇAS POBRES

O Núcleo de Aveiro do Movimento Democrático das Mulheres Portuguesas vai criar, nesta cidade, uma creche para crianças pobres.

Para o efeito, uma delegação daquele Movimento esteve na reunião camarária de 14 do corrente, para expor as suas intenções à Comissão Administrativa e solicitar o auxílio necessário para a concretização da obra meritória que se propõe realizar.

CURSO DE EXTENSÃO AGRÍCOLA FAMILIAR

Por dificuldades surgidas na altura, não teve o seu início em Outubro findo, em Eixo, um curso de extensão agrícola familiar, o qual irá iniciar-se agora, com apreciável número de inscrições de raparigas daquela localidade.

BAILE DOS FINALISTAS DO LICEU NACIONAL DE AVEIRO

No dia 1 de Fevereiro próximo, realizar-se-á, nesta cidade, o costumado baile dos finalistas do Liceu Nacional de Aveiro, que terá a colaboração de dois apreciados conjuntos musicais.

«FEIRA DE MARÇO»

● Na reunião do dia 13 do corrente, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro deliberou abrir concursos públicos para o serviço sonoro da «Feira de Março» e para a instalação de cartazes publicitários. As propostas deverão ser entregues até ao dia 18 de Fevereiro próximo.

● Principiaram já, no Rossio, os trabalhos de montagem dos abarracamentos para o referido certame.

Pelo GOVERNO CIVIL

Em visita de cortesia, esteve nesta cidade, onde se avistou com o Governador Civil de Aveiro, Dr. Neto Brandão, o Cônsul da República Federal Alemã, Dr. Joseph Kuhn.

Pela CÂMARA MUNICIPAL

● Foi adiada para 13 de Fevereiro a reunião camarária correspondente à semana de Carnaval.

● A Comissão Administrativa do Município aveirense porá em arrematação a banca n.º 17 do Mercado de Manuel Firmino, destinado à venda de frangos.

Pela JUNTA AUTÓNOMA DO PORTO DE AVEIRO

Tomou posse do lugar de Engenheiro da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, para que foi recentemente contratado, o sr. Eng.º Lauro Amado Ferreira Marques, que durante vários anos chefiou, nesta cidade, a Brigada Hidráulica n.º 2 da Direcção dos Serviços Marítimos, dela transitando para a direcção do porto da Figueira da Foz, e ultimamente entrara no quadro dos Serviços Técnicos de Fomento da Junta Distrital de Aveiro.

O sr. Eng.º Lauro Marques desempenhará as funções de Director do Porto de Aveiro durante a ausência do titular do cargo, sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, que seguiu para Londres a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO DO PARTIDO SOCIALISTA

O Partido Socialista marcou para ontem, sexta-feira, no Cine-Avenida, uma sessão pública de esclarecimento político e propaganda socialista.

COMÍCIO DO PPD

O Partido Popular Democrático realiza, nesta cidade, no Pavilhão Gimnodesportivo do Beira-Mar, no primeiro dia de Fevereiro próximo (um sábado), um comício, a que presidirá o Secretário Geral daquele Partido, Dr. Sá Carneiro.

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO PELAS FORÇAS ARMADAS

A Comissão de Dinamização Distrital de Aveiro do Movimento das Forças Armadas, no prosseguimento do programa de dinamização cultural e de esclarecimento sobre aquele Movimento, promove, nos dias a seguir indicados, mais as seguintes sessões no nosso distrito: no dia 28, às 21 horas, no edifício da Telescola de S. Vicente de Pereira, concelho de Ovar; no dia 30, às 21 horas, na Associação de Instrução e Recreio Angejense, em Angeja, concelho de Albergaria-a-Velha; e, no dia 31, também com início às 21 horas, no salão de Teatro das Fábricas da Vista Alegre.

CORTEJO DE PASTORAS

Com a finalidade de angariar fundos para as obras de reparação da igreja paroquial de Eixo, realizar-se-á, em 2 de Fevereiro próximo, naquela localidade, um «cortejo de pastoras».

Pelo CÍRCULO DE TEATRO DE AVEIRO

● No dia 17 do corrente, o Círculo de Teatro de Aveiro (CETA) procedeu à eleição dos corpos gerentes para o ano de 1975, que ficaram assim constituídos: *Direcção Administrativa — Presidente,* Manuel Elias de O. Matos; *Secretário,* Manuel Leontino da S. Mendonça; *Tesoureiro,* José Francisco da M. Limas; *Vogais,* Alberto H. M. Ferreira e João Pinheiro.

Conselho Fiscal — Presidente, Eduardo Valente; *Secretário,* Fernanda Maria; *Relator,* Aníbal Guerra Lopes.

Assembleia Geral — Presidente, Jeremias Bandarra; *Secretário,* José da Costa.

● O Círculo de Teatro de Aveiro (CETA) deslocou-se a Oliveira de Azeméis, onde levou à vena, na Escola Técnica, a peça «Carta Perdida», em adaptação e encenação de José Júlio Fino.

No próximo dia 31, a peça irá à cena no Teatro Aveirense, num espectáculo a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro «Bombeiros Velhos», estando previstas, para datas próximas, novas representações em Vagos, Estarreja, Oiã, Lisboa, S. Pedro do Sul, S. João de Loure, Casa do Povo de Esgueira, Coimbra, Oliveira do Bairro e na Escola Técnica de Aveiro.

DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DEPENDE A SUA SEGURANÇA

A formação na profissão desempenha um importante papel na possibilidade de acidentes. É natural que assim seja, na medida em que a capacidade aumenta com o treino e, ao mesmo tempo, por parte do trabalhador, passa a existir um mais elevado conhecimento dos riscos.

O perigo de acidente manifesta-se, também e especialmente, naqueles que afastados do trabalho, qualquer que seja a causa, voltam a ele, ao fim de um período mais ou menos longo, destreinados e esquecidos daquelas regras de segurança indispensáveis para exercer de novo a sua profissão. É necessário, pois, que o operário, por si só ou por intermédio das advertências do seu chefe, se dê conta da existência de uma inferioridade nestes primeiros momentos e preste uma mais ampla atenção à sua própria segurança, não confiando demasiado em aptidões e potencialidades que o tempo poderá ter obscurecido.

Torna-se indispensável que o trabalhador, ao regressar de novo ao trabalho, fixe em si a ideia de que tem de fazer, mais uma vez, a sua formação.

REUNIÃO MAGNA DE TRABALHADORES MINEIROS

Conforme noticiámos, realizou-se, nesta cidade, uma reunião dos mineiros do Norte do País (a partir da zona de Coimbra) em que foram debatidos variadíssimos problemas que afectam aquela classe de trabalhadores.

No final da reunião, foi distribuído à Imprensa o seguinte comunicado:

«No encontro de mineiros do Norte e Beiras, realizado em Aveiro em 18 de Janeiro de 1975, promovido pela União dos Sindicatos de Aveiro e Porto, estiveram presentes os dirigentes dos Sindicatos dos Mineiros de Aveiro, Mineiros de Lourosa e Valongo, Comissão Pró-Sindicato das Minas da Panasqueira, delegados sindicais das Minas da Borralha e elementos do Secretariado da União dos Sindicatos de Aveiro e Porto, da União Regional do Sindicato Norte e do Secretariado Inter-Sindical Nacional.

Desta reunião tiraram-se as seguintes conclusões:

1.º — Reforço da unidade dos trabalhadores no sector mineiro, com total adesão à integração dos sindicatos mineiros e demais similares das indústrias extractivas do Norte de Portugal; A Comissão Directiva dos Mineiros de Lourosa e Valongo dá o seu acordo a esta integração, mas reserva a adesão para uma decisão da classe, que se há-de pronunciar em assembleia geral a convocar para este efeito.

2.º — Concordância com a intervenção do Governo em todos os sectores mineiros do País, conforme é afirmado na «nova política mineira»; certos estamos que essa política defenderá os interesses dos trabalhadores e acautelará a riqueza nacional.

3.º — Reafirmação do apoio à Intersindical e à consagração legal do princípio da unicidade sindical, aspectos anteriormente debatidos pela classe, quer a nível de empresa quer a nível de assembleia geral.

4.º — Repúdio das afirmações feitas por pessoas com responsabilidades políticas, visando a confusão e a divisão dos trabalhadores para melhor os dominarem».

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Dezembro findo, foram abatidas, no Matadouro de Aveiro, e destinadas ao consumo público, 1987 cabeças de gado, com o peso de 133 314 quilos, assim descriminadas: 225 bovinos adultos, com 53 591 quilos; 9 bovinos adolescentes, com 698 quilos; 616 ovinos, com 6 369 quilos; 220 caprinos, com 1 036 quilos; e 917 suínos, com 71 620 quilos.

Eng.º JOÃO BARROSA

A fim de ser submetido a uma intervenção cirúrgica, no St. Mark's Hospital, encontra-se em Londres o Eng.º João de Oliveira Barrosa, Director do Porto de Aveiro, Presidente da Assembleia Geral e Comandante dos «Bombeiros Novos», Presidente da Mesa de Encontros dos Comandos dos B.D.A. e recém-eleito membro da Comissão Nacional dos Bombeiros Portugueses.

Ao bom amigo desejamos rápido e completo restabelecimento.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO PARA OS MILITARES DO R. I. 10

Existe na Rua do Carmo, junto ao Distrito de Recrutamento, um parque de estacionamento destinado exclusivamente a viaturas militares do Regimento de Infantaria n.º 10 e daquela organização das Forças Armadas.

Em virtude daquele local não ser utilizado por viaturas militares, mas sim por viaturas particulares de militares a prestarem serviço no Distrito de Recrutamento, o Comando do R.I. 10 dirigiu à Comissão Administrativa da Câmara Municipal um ofício, em que solicita que o referido parque de estacionamento passe a ser destinado a todos os militares em serviço no Regimento de Infantaria n.º 10, alterando para o efeito, a placa ali existente.

Na reunião camarária do passado dia 13 e depois de ouvida a Comissão Municipal de Trânsito, foi deliberado que o referido parque de estacionamento passará a servir todos os militares em serviço no Regimento de Infantaria n.º 10.

PARTIDO SOCIALISTA

Em ofício da Secção de Aveiro do P.S., devidamente firmado e datado de 15 do corrente, pede-se-nos a publicação do noticiário e comunicado seguintes:

— Notícias

1 — Na sequência do recente Congresso, reuniu a Assembleia de Filiados da Secção de Aveiro do Partido Socialista — para debate da problemática partidária e ainda para o estudo da reestruturação concelhia do Partido, face ao crescimento que o mesmo vem obtendo no Distrito de Aveiro.

2 — Foi eleita a Mesa daquela Assembleia, que ficará assim constituída: **Presidente:** Joaquim da Silveira — advogado; **Secretários:** Costa e Melo — advogado; e Tereza Lima Lobo — empregada de escritório.

3 — Foi também eleito o novo Secretariado da Secção, que tem a seguinte composição: José Corujo — bancário; Carlos Candal — advogado; Manuel Pacheco — metalúrgico; Moniz Barreto — delegado de propaganda médica; António Pinheiro — bancário; Lauro Marques — engenheiro; e António Moreira Paulo — apontador.

Este Secretariado será ainda integrado por um elemento a designar pela Juventude Socialista.

4 — A sede da Secção de Aveiro — no Largo da Praça do Peixe, desta cidade — encontra-se aberta ao público em geral em todos os dias úteis, com o seguinte horário: de 2.ª a 6.ª feira — das 15.30 às 20.00 e das 21.30 às 23.00 horas; aos sábados — das 11.00 às 13.00; das 15.30 às 20.00 e das 21.30 às 22.30 horas.

5 — No mesmo edifício tem funcionado a Comissão Instaladora da Federação Distrital do P.S., integrada por um delegado de cada uma das secções socialistas do Distrito de Aveiro.

A próxima reunião deste órgão coordenador realizar-se-á na 2.ª feira, 27, pelas 21.30 horas.

— Comunicado

O Secretariado da Secção de Aveiro do Partido Socialista, cônscio de que a formação política dos seus filiados, aderentes e simpatizantes constituirá um reforço válido para a consciencialização do País, no período revolucionário em curso, e mesmo para além dele, vai levar a efeito uma série programada de sessões, a cargo de uma COMISSÃO POLÍTICA DE INFORMAÇÃO E CULTURA, já constituída.

As sessões terão lugar, todas as quartas-feiras, com início às 21.30 horas, na sede da Secção, ao Largo da Praça do Peixe, em Aveiro.

Constituem temas prioritários dessas sessões: a) — Introdução à política; b) — As principais linhas ideológicas; c) — As correntes de opinião e as formações partidárias; d) — O momento português e as forças em presença; e) — A posição programática do P.S.: 1 — Na política geral europeia; 2 — Na política portuguesa actual; 3 — Nas relações com os outros Partidos; e 4 — Nos aspectos particulares do seu programa.

As sessões terão o seguinte esquema de funcionamento: a) — Uma primeira parte, com a duração de meia hora, preenchida com a exposição do tema, previamente anunciado; b) — Uma segunda parte, de igual duração, durante a qual o expositor responderá às perguntas que lhe forem formuladas visando a esclarecer os pontos versados na exposição; c) — Uma terceira parte, também de meia hora, para debate sobre os assuntos abordados e proposta de qualquer tema, de natureza política, a versar em sessões posteriores, depois de apreciado o seu interesse pela Comissão Política de Informação e Cultura; e, d) — Uma última parte, de tempo variável mas sem exceder os trinta minutos, em que será abordado qualquer assunto de natureza política, ocorrido na semana anterior.

A primeira das programadas sessões terá lugar na próxima 4.ª feira, dia 29, pelas 21.30, sobre o tema «Introdução à Política».

As sessões seguintes terão por sucessivos temas as rubricas acima indicadas como prioritárias.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine-Avenida

Sábado, 25 — às 15.30 e 21.30 horas e Domingo, 26 — às 15.30 e 21.30 horas — O MEU NOME É NINGUÉM — com Terence Hill, Henry Fonda e Neill Summers — não aconselhável a menores de 13 anos.

Segunda-feira, 27 — às 21.30 horas — AS TROMBETAS DO APOCALIPSE — com Brett Halsey, Marilu Tolo e Romina Power — para maiores de 18 anos.

Teatro Aveirense

Sábado, 25 — às 15.30 e 21.30 e Domingo, 26 — às 15.30 e 21.30 horas — A NOIVA DO PIRATA — não aconselhável a menores de 18 anos.

Noite de sábado para domingo — AS MÃOS DO ESTRIPADOR — com Eric Porter, Ancharad Rees, Jane Merrow e Dora Bryan — para maiores de 18 anos.

Domingo, 26 — às 11 horas — OS 101 DALMATAS — um filme de Walt Disney — para crianças.

Terça-feira, 28 — às 21.30 horas — O ESTOIRA VERGAS — para maiores de 10 anos.

Quinta-feira, 30 — às 21.30 horas — OS AMANTES DO VAMPIRO — para maiores de 18 anos.

Brevemente:

BILLY JACK — PORQUE MORRE O NOSSO AMOR — LA MAMAN E LA PUTAINE — e VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA?

MORESA - Matérias Primas Cerâmicas, Limitada

AUMENTO DE CAPITAL

5.º Cartório Notarial de Lisboa

No dia trinta de Dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, na cidade de Lisboa e Quinto Cartório Notarial, perante mim, Licenciado em Direito, Manuel Alexandre Vidigal de Oliveira, Notário respectivo, compareceram como outorgantes:

Primeiro — Augusto José Nunes Serras, que também usa, Augusto Serras, casado, natural de Lisboa freguesia de S. Julião, residente nesta cidade, na Avenida Guerra Junqueiro, n.º 28-4.º andar, direito e Augusto Jorge Soares Serras, casado, natural de Lisboa, freguesia da Sé, residente na dita Avenida Guerra Junqueiro, n.º 28-4.º andar, esquerdo, que outorgam em representação da sociedade anónima de responsabilidade limitada, denominada «Fábrica Cerâmica de Valadares, S.A.R.L.», com sede em Valadares, Vila Nova de Gaia, na qualidade de seus administradores, com poderes para este acto, para o qual foram devidamente designados, conforme consta e verifiquei da certidão expedida pela Conservatória do Registo Comercial do Porto, e do certificado da acta número quinhentos e vinte e quatro, documentos estes, que arquivo.

Segundo — Fernando Batista Urbano, casado, natural da freguesia de Sangalhos, concelho de Anadia e residente em Coimbra, na Rua Dr. José Alberto dos Reis, n.º 140-1.º andar e Eng.º Sigurd Andreas Keim, casado, natural de Porsgrunn, Noruega, de nacionalidade norueguesa e residente em Coimbra, na Rua Aníbal de Lima, s/ número, que outorgam em representação da sociedade anónima de responsabilidade limitada, denominada «Estatuária Artística de Coimbra, S.A.R.L.», com sede em Coimbra, no Bairro Industrial de Pedrulha na qualidade de seus administradores, com poderes para este acto, para o qual foram devidamente designados, conforme consta e verifiquei da certidão expedida pela Conservatória do Registo Comercial de Coimbra e da certidão extraída da acta número duzentos e quarenta e cinco, documentos estes que arquivo.

Terceiro — António Carlos da Silva Reis, casado, natural de Lisboa, freguesia do Beato e residente nesta cidade, na Avenida dos Estados Unidos da América, n.º 118-6.º andar, direito e Raul da Silva Dias, casado, natural da freguesia da Cova da Piedade, concelho de Almada e residente na Avenida Rainha D. Filipa de Lencastre, n.º 2-A-5.º andar, esquerdo, que outorgam em representação da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Cerâmica de Souselas, Limitada», com sede em Souselas, concelho de Coimbra, na qualidade de seus sócios, devidamente designados para este acto, pelo que têm poderes para o mesmo, conforme tudo consta e verifiquei da certidão expedida pela Conservatória do Registo Comercial de Coimbra e do certificado da acta número quarenta e sete, documentos estes que arquivo, e ainda estes dois outorgantes outorgam também em representação da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «C.I.C. — Companhia Internacional de Cerâmica, Limitada», com sede na vida e concelho da Mealhada, na qualidade de seus sócios gerentes, com poderes para este acto, para o qual foram devidamente designados, conforme consta e verifiquei da certidão expedida pela Conservatória do Registo Comercial de Anadia e do certificado da acta número dois, documentos que arquivo.

Quarto — Frederick Warren Sellers, casado, residente nesta cidade, na Avenida Marquês de Tomar, n.º 7-6.º andar, natural de Lisboa, freguesia da Lapa e de nacionalidade inglesa, que outorga em representação da sociedade anónima de responsabilidade limitada, denominada «Fábrica de Loiça de Sacavém, S.A.R.L.», com sede em Sacavém, concelho de Loures, na qualidade de seu administrador-delegado, com poderes para este acto, conforme consta da certidão expedida pela Conservatória do Registo Comercial de Loures e do certificado da acta número cento e sessenta e três, da reunião do Conselho de Administração da dita sociedade, na qual foi devidamente designado para a outorga deste acto, documentos estes que também arquivo.

Quinto — Eng.º António Afonso de Sousa Galvão Lucas, casado, natural de Lisboa, freguesia de S. Sebastião da Pedreira, residente nesta cidade, na Rua D. Luís de Noronha, n.º 24-1.º andar, esquerdo e Eng.º Francis Cederic Van Der Vyver, casado, natural de Pretória, África do Sul, de nacionalidade inglesa e residente em Cascais, na Rua Dr. António Dias Pinheiro, n.º 16, que outorgam em representação de administradores, com poderes para este acto, conforme tudo consta e verifiquei da certidão expedida pela Conservatória do Registo Comercial de Aveiro e do certificado da acta número vinte e dois, que arquivo, da sociedade anónima de responsabilidade limitada, denominada «Aleluía — Cerâmica, Comércio e Indústria, SARL», com sede em Aveiro, no Cais da Fonte Nova.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por declaração dos abonadores adiante indicados.

Pelos outorgantes mencionados em primeiro, segundo, terceiro e quarto lugares, foi dito:

Que as sociedades que representam, ou seja, a «Fábrica de Cerâmica de Valadares, S.A.R.L.», a «Estatuária Artística de Coimbra, S.A.R.L.», a «Cerâmica de Souselas, Limitada» e a «Fábrica de Loiça de Sacavém, S.A.R.L.» são ainda as únicas sócias da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Moresa — Matérias Primas Cerâmicas, Limitada», com sede na Rua de Camões, número dezasete, na vila de Ílhavo, entre elas constituída, por escritura de cinco de Março de mil novecentos e setenta e três, lavrada de folhas treze a dezoito verso, do livro H-catorze, das notas deste Cartório.

Que, em assembleia geral da dita sociedade celebrada no dia dezasseis de Dezembro corrente, foi deliberado aumentar o seu capital de dez milhões de escudos para vinte milhões de escudos, não só pela elevação das quotas das sócias «Fábrica Cerâmica de Valadares, SARL», «Estatuária Artística de Coimbra, SARL» e «Cerâmica de Souselas, Limitada», como também pela entrada de novas sócias, as sociedades «Aleluía — Cerâmica, Comércio e Indústria, SARL» e «C.I.C. — Companhia Internacional de Cerâmica, Limitada», neste acto representadas pelos outorgantes mencionados em quarto e quinto lugares.

Que, nestes termos são admitidas na sociedade, como novas sócias, as duas indicadas sociedades e o dito capital é reforçado com a quantia de dez milhões de escudos, que, por isso, fica assim elevado a vinte milhões de escudos.

Que a importância do aumento foi subscrita e realizada em dinheiro, já entrado na Caixa Social, pela maneira seguinte:

Três milhões cento e cinco mil escudos, pela sócia «Fábrica Cerâmica de Valadares, SARL»;

Um milhão setecentos e noventa mil escudos, pela sócia «Estatuária Artística de Coimbra, SARL»;

Um milhão e setecentos mil escudos, pela sócia «Cerâmica de Souselas, Limitada»;

Dois milhões e quatrocentos mil escudos, pela sócia «Aleluía — Cerâmica, Comércio e Indústria, SARL»; e

Um milhão de escudos, pela sócia «C.I.C. — Companhia Internacional de Cerâmica, Limitada».

Que, consequentemente, alteram o número um do artigo quinto do pacto social da referida sociedade, o qual passa a ter a seguinte redacção:

Artigo quinto — Um — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de vinte milhões de escudos e corresponde à soma das seguintes quotas:

Uma de sete milhões duzentos e trinta mil escudos da «Fábrica Cerâmica de Valadares, S.A.R.L.»;

Uma de quatro milhões cento e setenta mil escudos da «Estatuária Artística de Coimbra, S.A.R.L.»;

Uma de três milhões novecentos e cinquenta mil escudos da «Cerâmica de Souselas, Limitada»;

Uma de um milhão duzentos e cinquenta mil escudos da «Fábrica de Loiça de Sacavém, S.A.R.L.»;

Uma de dois milhões e quatrocentos mil escudos, da «Aleluía — Cerâmica, Comércio e Indústria, S.A.R.L.»; e

Outra de um milhão de escudos da «C.I.C. — Companhia Internacional de Cerâmica, Limitada.

Assim o disseram e outorgaram.

Fiz a advertência da obrigação de ser requerido o registo deste acto, no prazo de três meses, a contar de hoje.

Arquivo um certificado extraído da acta da reunião da assembleia geral da «Moresa — Matérias Primas Cerâmicas, Limitada», celebrada no dia dezasseis de Dezembro corrente e já atrás mencionada.

São abonadores da identidade dos outorgantes: — D. Maria Cesarina dos Santos Vasconcelos Lopes, casada, residente na Rua do Brasil, n.º 17-1.º andar, esquerdo, em Linda-a-Velha e Hugo José de Sousa Soares, separado judicialmente, residente nesta cidade, na Rua do Passadiço, n.º 94-1.º andar, esquerdo.

Esta escritura foi lida e explicada, em voz alta, aos outorgantes, na presença simultânea de todos, tendo declarado os outorgantes de nacionalidade estrangeira que compreendem bem o português.

Em tempo: Esta escritura foi outorgada perante mim, Maria Emília Pinto da Silva, em exercício, por impedimento do Notário, em serviço fora do Cartório, que a li e expliquei, assim como este aditamento, em voz alta, aos outorgantes, na presença simultânea de todos.

LITORAL - Aveiro, 25/1/75 — N.º 1045

FALECERAM:

JOAQUIM RIBEIRO GUERRA

Com a idade de 56 anos, faleceu, no passado dia 15, nesta cidade, o sr. Joaquim Ribeiro Guerra.

O saudoso extinto, que gozava da geral estima de quantos o conheciam, era pai da sr.ª D. Maria de Fátima Oliveira Guerra, casada com o sr. Carlos Alberto de Sousa, e do sr. Carlos Júlio Oliveira Guerra, funcionário da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira-Litoral, casado com a sr.ª D. Aldina Ferreira Biaia Guerra.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na capela do Espírito Santo, em Esgueira, para o cemitério local.

ARNALDO VASCONCELOS

Com 86 anos de idade, faleceu, no pretérito sábado, 18, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, o sr. Arnaldo de Almeida Vasconcelos. Era viúvo da sr.ª D. Cármen da Silva Nunes Vasconcelos. Sem filhos, com o passamento do saudoso extinto só em remotos parentes fica representada agora uma respeitável família.

O sr. Arnaldo Vasconcelos, natural de Viseu, fixara residência em Aveiro há muitos anos; e aqui era respeitado e estimado como se tivesse visto luz em terras da Ria.

Há muito reformado de 1.º Sargento-músico — foi distinto instrumentista da Banda da G.N.R. —, compunha com facilidade, ensinava música com rara proficiência e dirigiu bandas musicais, designadamente em terras do distrito de Aveiro, com segurança e saber. Mas o sr. Arnaldo Vasconcelos era, ainda, dotado de aliciante humor, fazendo bom convívio onde quer que aparecesse para contar as «suas» anedotas, com decorrência e chiste, muitas vezes com intencional rótulo.

Foi a sepultar, na manhã do dia imediato, no Cemitério Sul.

D. MARIA SIMÕES MORGADO

De cama há cerca de 4 anos, porque entrevada, faleceu, na sua residência do próximo lugar da Quinta do Picado, ao princípio da tarde do último sábado, 18, em consequência duma pneumonia que se lhe declarara duas semanas antes, o sr.ª D. Maria Simões Morgado.

A veneranda velhinha — contava 85 anos de idade — era viúva do saudoso Manuel Gonçalves Maia; e mãe dos conhecidos industriais srs. Manuel Gonçalves Maia Morgado, marido da sr.ª D. Maria Vieira Gomes, Duarte Simões Maia, casado com a sr.ª D. Celeste de Oliveira Vidal, D. Ausenda Simões Maia, Ângelo Simões Maia, Domingos Simões Maia, casado com a sr.ª D. Maria Fernanda Sarrico Maia, e Álvaro Maia Morgado, marido da sr.ª D. Conceição de Jesus Maio.

O funeral, que se realizou na tarde do dia imediato, da residência para a igreja do Outeirinho — onde foi celebrada missa de corpo-presente — e, dali, para o Cemitério de Aradas, constituiu testemunho do geral apreço em que eram tidas as raras qualidades da saudosa extinta — inteligente, ainda que de modestas letras, devotadíssima esposa, mãe exemplar, de seu natural bondosa: a presença, no funeral, de incontestável multidão, constituída por gente de todas as condições sociais, foi merecido preito a quem deixou, ao longo duma vida operosíssima, invulgar rasto de virtudes.

D. FERNANDA PINTO BASTO

Inesperadamente, faleceu em Aveiro, na manhã da pretérita segunda-feira, 20, a sr.ª D. Fernanda Cerejo Carvalhal Teixeira Pinto Basto.

A saudosa extinta, que contava 58 anos de idade, era senhora dotada de preclaras virtudes, por isso se impondo à consideração e estima de quantos lhe conheciam os raros predicados.

Deixou viúvo o sr. Eng.º José Ferreira Pinto Basto, Chefe do Grupo de Estudos dos CTT; e era mãe do sr. Eng.º Egas Ferreira Pinto Basto, marido da sr.ª Dr.ª Maria Eugénia Ribeiro Gomes Ferreira Pinto Basto, e do sr. Arq.º Guilherme José Ferreira Pinto Basto, casado com a sr.ª Dr.ª Sílvia Barreiro Marques Pinto Basto.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, para o Cemitério Central.

D. MARIA TAVARES DE MACEDO

Na tarde de 20 do corrente, faleceu, na sua residência, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Tavares de Macedo, que contava 69 anos de idade.

Gozava a saudosa extinta de justificada consideração de quantos lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades.

Deixou viúvo o conhecido aveirense sr. João Ferreira Macedo.

Após missa de corpo-presente na igreja da Misericórdia, realizou-se o funeral, na tarde do dia imediato, para o Cemitério Central.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral.

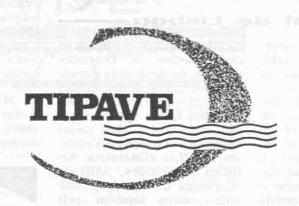
Agradecimento

JOÃO MÁXIMO FREITAS

Sua família, impossibilitada de agradecer, por falta de endereços, a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, vem, por este meio, expressar a todos o seu profundo reconhecimento.

Agradece-se

— à pessoa que tenha encontrado um porta-moedas, contendo uma importância pouco superior a 2 contos, perdido entre a Rodoviária e o Banco Português do Atlântico, nesta cidade — o favor de o entregar à sua dona.

Trata-se de senhora pobre, residente em Mataduços, de nome Ana Rosa da Silva Faria, conforme pode verificar-se no Bilhete de Identidade e em outros documentos que também transportava no referido porta-moedas.

EMPREGADOS PARA CAFETARIA

Propõe-se a Universidade de Aveiro aceitar candidatos para o Serviço de Cafetaria, em futuro próximo.

Os candidatos deverão dirigir-se aos Serviços Académicos, tão depressa quanto possível, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

DESPORTOS

Continuações da última página

II OLIMPÍADAS DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO

Português do Atlântico e Ultramarino.

As primeiras competições respeitam à fase de apuramento do Torneio de Ténis de Mesa — em que há 26 concorrentes inscritos e cujos desfechos oportunamente nestas colunas divulgaremos.

empate a dez golos, o Desportivo chegou a comandar por 4-1; depois, o Beira-Mar teve o avanço de 8-4 e 10-5, que os portuenses anularam. No segundo meio tempo, a partida decorreu taco-a-taco, no marcador — que foi comandado alternadamente, mas, na ponta-final, os beiramarenses acabaram por se mostrar mais poderosos e mais práticos, fazendo jus ao triunfo.

II DIVISÃO — Zona Norte

— **Resultados da 2.ª jornada**

Sábado

ESPINHO — F.º Holanda	23-15
GALITOS — Braga	14-14
Bairro Latino — OVARENSE	22-12

Domingo

ESPINHO — Braga	20-15
GALITOS — F.º Holanda	15-17

— **Mapa classificativo**

Espinho e Braga, 9 pontos. Francisco de Holanda, 8. Bairro Latino, 5. Galitos, 4. Ovarense, 3.

As turmas minhotas (Braga e Francisco de Holanda) efectuaram quatro jogos, enquanto as restantes só realizaram três desafios.

— **Jogos da 3.ª jornada**

Hoje — às 21.30 horas

Bairro Latino — GALITOS
Braga — Francisco de Holanda

Amanhã — às 17 horas

Bairro Latino — ESPINHO

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUNIORES

Resultados da 5.ª jornada

Sanjoanense — Galitos	V.-D.
Espinho — Beira-Mar	18-9

Classificação actual

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	5	4	1	0	97-54	14
Beira-Mar	5	3	1	1	74-57	12
Sanjoanense	5	1	0	4	42-77	7
Galitos (a)	5	1	0	4	34-54	6

(a) — Averbou uma falta de comparência.

Próxima jornada

Galitos — Espinho
Beira-Mar — Sanjoanense

JUNIORES — Zona Norte

Resultados da 5.ª jornada

Vasco da Gama — Leixões	79-59
Sport — Fluvial	64-42
SANGALHOS — ILLIABUM	37-57
Covilhã — A. Coimbra	42-93

Jogos para amanhã, à tarde — Fluvial — Leixões, ILLIABUM — Sport, Académico de Coimbra — SANGALHOS e Porto — Covilhã.

JUVENIS — Zona Norte

Resultados da 1.ª jornada

BEIRA-MAR — Académica	68-53
Gaia — Colégio Carvalhos	70-44
Porto — Académico	48-45
Covilhã — A. Coimbra	40-96

— **Jogos para amanhã, de manhã** — Colégio dos Carvalhos — BEIRA-MAR, Académico — Gaia, Porto — Covilhã e ILLIABUM — Académico de Coimbra.

FEMININO — II DIVISÃO

Zona Norte — Série A

1.ª jornada

E. Física — OVARENSE	60-24
ILLIABUM — Gaia	28-36

Zona Norte — Série B

1.ª jornada

SANGALHOS—C. P. Natação	49-13
Vilanovense — Covilhã	51-23
ESGUEIRA — GALITOS	44-35

Jogos para amanhã, à tarde — **Série A** — OVARENSE — ILLIABUM e Gaia — Académico de Coimbra. **Série B** — C. P. Natação — Vilanovense, GALITOS — SANGALHOS e Covilhã — ESGUEIRA.

Xadrez de Notícias

■ — Amanhã, em S. João da Madeira, a Associação de Desportos de Aveiro organiza o **Corta-Mato de Abertura** — nos terrenos anexos ao Estádio Conde Dias Garcia (e não em zona anexa às instalações da «Molaflex», inicialmente designada para as provas).

A competição encontra-se assim programada, quanto a horários de saída e a extensão dos percursos: **9,30 horas** — infantis femininos (1.000 m.). **9,40 horas** — infantis masculinos (1.500 m.). **9.50 horas** — iniciados femininos (1.500 m.). **10 horas** — iniciados masculinos (2.500 m.). **10,15 horas** — juvenis femininos (2.000 m.). **10.30 horas** — juvenis masculinos (4.000 m.). **10.45 horas** — juniores femininos (2.500 m.). **11 horas** — juniores masculinos (5.000 m.). **11.20 horas** — seniores femininos (3.000 m.). **11.40 horas** — seniores masculinos (7.000 m.).

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Reatou-se, no passado fim-de-semana, a prova em epígrafe, com os jogos da sétima jornada (ficando a sexta ronda transferida para o termo da primeira volta). Eis os desfechos apurados:

Sport — Porto 37-74
Belenenses — SANGALHOS . 70-68
Acad. Porto — Académica . 74-69
C.U.F. — Algés 66-74
Benfica — Sporting . . . 82-69

Classificação — Benfica, 12 pontos. Porto e Algés, 11. C.U.F., 10. Sporting, 9. SANGALHOS, Académico do Porto e Belenenses, 8. Sport. Conimbricense, 7. Académica, 6.

Jogos para esta noite — Académico — Porto, Algés — Sport, Sporting — C.U.F., SANGALHOS — Benfica e Académica — Belenenses.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 9.ª jornada

C.D.U.P — DANKAL . . . 67-53
SANJOANENSE — V. Gama 40-84
Vilanovense — Ginásio . . 74-70
Naval — Guifões 57-60

Folgaram o ILLIABUM e o Paroquial. Esta noite, a prova prossegue, com este programa: Vasco da Gama-CDUP, ILLIABUM-Naval, Ginásio-SANJOANENSE e Guifões-Vilanovense.

III DIVISÃO — Zona Norte

Série A — 5.ª jornada

Leça — Olivais 63-65

Série B — 5.ª jornada

Fluvial — Sp. Figueirense D.-V.
D .Leça — Coimbões . . . 53-47
GALITOS — A. Coimbra . . 53-126
T. Novas — E . Física . . . 48-70
Gaia — Covilhã 88-38

Jogos para esta noite — Série A — Olivais-Marinhense e ESGUEIRA-Efacec. **Série B** — Sportig Figueirense-Gaia, E. Física-GALITOS, Coimbrões-Fluvial, Académico de Coimbra-D. Leça e Covilhã-Torres Novas.

Continua na penúltima página

Felicidades

DR. SILVEIRA

Conforme foi já noticiado nesta secção, pela pena do A. Leopoldo Christo, o Dr. Silveira (Joaquim Manuel Calheiros da Silveira) considerado desportista, ex-praticante de râguebi e actual cultor da caça submarina e do automobilismo, foi nomeado para o importante cargo de Delegado distrital da Direcção-Geral dos Desportos.

Embora sabendo que o lugar é de extrema responsabilidade (os Delegados da Direcção-Geral dos Desportos pertencem ao grupo dos «obreiros da dinamização cultural que o País naturalmente exige»), pressupondo-se, por isso, disponibilidade integral de tempo, muita competência, muito entusiasmo e muita dedicação, pensamos, temos a certeza, de que o Dr. Silveira está em boas condições para desempenhar, com agrado geral, as importantes funções para que foi nomeado.

Escusado será (ou seria) acrescentar que o desempenho dessas funções se tornará mais válido e eficaz, em termos do desejado fomento de um desporto «sério» (e não de um «desporto show»), de um «desporto de massas» (e não um «desporto de élites»), de um «desporto eficazmente sadio» (e não um «desporto profundamente alienatório») quando, quer a nível superior (Direcção Geral dos Desportos), quer a nível das bases regionais (Governo Civil, Câmaras Municipais, Clubes desportivos, estabelecimentos de ensino, treinadores e monitores das diversas modalidades, Imprensa, etc.) lhe for dispensado todo o apoio que se justifica e se impõe.

Ninguém, com os olhos postos no futuro de progresso que se deseja e pelo qual se luta, pode olvidar que o desporto constitue uma «arma poderosa ao serviço da democratização do País».

Para o Dr. Silveira vai o nosso voto muito sincero das maiores felicidades, expresso a bem do desporto, a bem dos interesses legítimos das populações, de todas as idades (com especial relevância para os mais jovens) a que esse mesmo desporto «sério», «de massas» e «eficazmente sadio», tem obrigação de servir.

LÚCIO LEMOS

XADREZ DE NOTÍCIAS

Numa evidente tentativa de emendar a mão — «atendendo ao desejo manifestado por grande número de Clubes e Associações» e corrigindo um erro clamoroso ocorrido aquando da elaboração dos calendários dos compeonatos nacionais da II e III Divisões (e que, logo em sorrespondência de 24 de Setembro de 1974, o LITORAL denunciou, solicitando rápidas providências...) — a Federação Portuguesa de Futebol, no seu Comunicado Oficial n.º 107, datado de 16 do corrente, marcou os jogos das sextas jornadas daqueles campeonatos para 16 de Fevereiro (entre as rondas n.ºs 23 e 24) e designou o dia 6 de Abril para a quarta jornada da III Divisão.

Batendo a turma da Ovarense por 47-28, em desafio (em atraso) referente à ronda inaugural do Campeonato Feminino de Aveiro, o grupo do Illiabum assegurou o segundo lugar naquela prova. As moças ilhavenses apenas foram derrotadas pelo esgueira, que ficou campeão regional.

Continua na penúltima página

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

REGISTO DA ZONA NORTE

Resultados da 20.ª jornada

Tirsense — Régua 3-1
U. Coimbra — Riopele . . . 0-0
P. Ferreira — FEIRENSE . 0-0
Penafiel — LUSITANIA . . 1-1
Varzim — BEIRA-MAR . . 1-1
Braga — Salgueiros 1-0
Fafe — Vilanovense 4-1
Famalicão — ALBA 2-0
SANJOANENSE — Gil Vicente 2-0
Chaves — OLIVEIRENSE . . 2-0

Jogos para amanhã

OLIVEIRENSE — Tirsense (1-1)
Régua — U. Coimbra (0-2)
Riopele — Paços Ferreira (0-2)
FEIRENSE — Penafiel (1-44)
LUSITANIA — Varzim (0-1)
BEIRA-MAR — Braga (2-0)
Salgueiros — Fafe (1-1)
Vilanovense — Famalicão (0-2)
ALBA — SANJOANENSE (1-5)
Gil Vicente — Chaves (1-2)

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Famalicão	19	11	3	5	30-18	25
BEIRA-MAR	19	9	6	4	33-14	24
Braga	19	9	6	4	20-12	24
Penafiel	19	8	6	5	20-11	22
SANJOAN.	19	8	6	5	19-17	22
P. Ferreira	19	8	5	6	28-20	21
Fafe	19	8	5	6	18-15	21
Riopele	19	8	4	7	23-18	20
Varzim	18	6	7	5	24-17	19
Chaves	18	6	7	5	17-17	19
LUSITANIA	19	6	6	7	30-20	18
Salgueiros	19	7	4	8	29-29	18
OLIVEIR.	19	6	6	7	20-26	18
Gil Vicente	19	7	3	9	22-21	17
U. Coimbra	19	7	3	9	27-31	17
Régua	19	6	5	8	16-30	17
ALBA	19	7	1	11	19-36	15
Vilanovense	19	4	6	9	13-24	14
FEIRENSE	19	5	4	10	15-31	14
Tirsense	19	5	3	11	16-32	13

FUTEBOL

VARZIM, 1
BEIRA-MAR, 1

Jogo no Estádio do Varzim, na Póvoa do Varzim, sob arbitragem do sr. António Garrido, da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas formaram deste modo:

VARZIM — Freitas; Chico, Quim, Artur e Tavares (Rúben); Manafá, José Manuel e João Cruz (Joãozinho); Celso, Ademir e Jarbas.

BEIRA-MAR — Domingos; Cândido, Inguila, Soares e Severino; José Júlio, Jorge e Rodrigo; Edson, Zèzinho (Miranda) e Almeida.

Num autêntico jogo de campeonato, fortemente emotivo, o Beira-Mar teve supremacia no primeiro meio-tempo — denotando melhor organização e mais acutilância. E o seu domínio rendeu-lhe um golo, apontado por JORGE, aos 30 m., marca que poderia considerar-se exígua para o labor dos auri-negros e para a sua vantagem em jogo-jogado.

Os poveiros, no segundo período, estiveram mais activos e mais afoitos no ataque, logrando (depois de Miranda haver falhado um lance em que o 2-0 para o Beira-Mar esteve à vista...) repôr a igualdade, aos 81 m., com um tento da autoria de CELSO.

Ao cabo e ao resto, um desfecho que não desagradou aos aveirenses (que conseguiram, assim, interromper a série de desaires registados desde o dia primeiro de 1975...), nem terá descontentado os varzinistas — agora com nova «alma», desde há semanas, com o retorno do discutido treinador Joaquim Meirim...

Em fecho, breve referência ao trabalho do árbitro: o «internacional» António Garrido teve actuação de grande nível, em boa verdade, impecável. Certo, portanto, quando teve de exibir o «cartão amarelo», logo aos 10 m., ao aveirense Zèzinho, em consequência de carga faltosa sobre Tavares.

II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

Vão iniciar-se na próxima segunda-feira, dia 27 do corrente mês de Janeiro, as OLIMPÍADAS DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO — que, este ano, na sua segunda edição, englobam doze modalidades: andebol de sete, basquetebol, futebol, futebol de salão, voleibol, ténis de mesa, altetismo, tiro, ciclismo, natação, xadrez e damas.

Registaram-se 364 inscrições individuais e 28 colectivas participando funcionários dos seguintes nove bancos da praça aveirense: Agricultura, Angola, Borges & Irmão, Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Fonsecas & Burnay, Pinto de Magalhães, Pinto & Sotto Mayor,

Continua na penúltima página

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 22 DO «TOTOBOLA»

2 de Fevereiro de 1975

1 — **Boavista — Leixões** 1
2 — **Espinho — Farense** 1
3 — **C. U. F. — União Tomar** 1
4 — **Oriental — Atlético** 1
5 — **Sporting — Setúbal** 1
6 — **Belenenses — Guimarães** 2
7 — **Olhanense — Porto** 2
8 — **Académico — Benfica** 2
9 — **Braga — Lourosa** 1
10 — **Fafe — Beira-Mar** 1
11 — **Caldas — Peniche** 1
12 — **Torriense — Barreirense** 1
13 — **Torres Novas — Marítimo** ... X

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 10.ª jornada

Porto — Sporting 16-13
Benfica — Almada 19-13
D. Portugal — BEIRA-MAR . 17-19
Campo Ourique — V. Setúbal 10-13
Técnico — Belenenses . . . 12-19
Académico — Passos Manuel 17-12

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	19	9	0	1	228-132	28
Sporting	19	8	1	1	186-118	27
Belenenses	10	8	0	2	219-144	26
Porto	10	8	0	2	208-145	26
Almada	10	5	2	3	179-151	22
V. Setúbal	9	5	0	4	134-147	19
BEIRA-MAR	10	3	2	5	149-202	18
D. Portugal	10	3	0	7	129-182	16
Técnico	10	2	0	8	130-166	14
P. Manuel	10	2	0	8	124-169	14
C. Ourique	10	2	0	8	141-210	14
Académico	9	1	1	7	121-180	12

Jogos para esta noite

Almada — Porto
Sporting — D. Portugal
V. Setúbal — Benfica
BEIRA-MAR — Técnico
Passos Manuel — C. Ourique
Belenenses — Académico

DESPORT. DE PORTUGAL, 17
BEIRA-MAR, 19

Jogo no sábado, no Pavilhão das Antas, sob arbitragem dos srs. Dúlio Oliveira e António Pereira, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

DESP. PORTUGAL — Tino (Jorge), Zé Carlos (3), Miranda (6), Esteves (4), Artur, Ventura, Rogério (2), Liz, Orlando (1), Rangel (1) e Soares.

BEIRA-MAR — Januário, Helder (3), Heber (4), Fernando Rocha (2), Nuno (3), Ulisses (1), António Carlos (1), Toy (2), Cató (3), Manuel Ângelo, Oliveira e Travesso.

Em desafio de especial significado, com vista ao seu futuro, o Beira-Mar alcançou a sua primeira vitória extra-muros — melhorando, desse modo, a posição que ocupa na tabela classificativa.

O jôgo foi de grande emoção, interessando vivamente a enorme assistência presente no recinto (onde, a seguir, se disputava o Porto-Sporting...), pelas mutações verificadas no marcador.

Na metade inicial, concluída com

Continua na penúltima página

RECORTES

Rubrica coordenada pelo Dr. LÚCIO LEMOS

É MAIS IMPORTANTE POSSUIR ESTRUTURAS HUMANAS

«... Julgo que é muito mais importante possuirmos estruturas humanas do que materiais. Só ouço falar em pistas e pavilhões, quando urge que haja bons agentes de ensino e se lhes pague devidamente para trabalharem. Mas onde vão trabalhar? Quem lhes paga? Claro que tal orientação deveria estar cometida a um Instituto Nacional de Desportos, de que já se anda a falar e que eu já ando a propor que se crie há vinte anos. Só o Estado pode tomar a seu cargo tão importante e urgente tarefas. É necessário, imprescindível promover a carreira de técnico desportivo. Tudo o resto vem a seguir. Há uma estrada onde se pode correr e saltar, há um campo onde se podem fazer lançamentos e há agentes de ensino de qualidade e os frutos ir-se-ão colhendo, mas tal já não acontecerá com pavilhões fechados, com pistas que não são utilizadas, por falta detécnicos, porque não há dinheiro para pagar aos técnicos, porque não se criam motivações para os técnicos que existem e para os que vão [illegible] Não se compreende, reali[illegible] se gastem milhares de con[illegible] vilhões e se abra a boca de espanto quando um técnico pede sete contos para trabalhar.

... ...

— As Câmaras Municipais têm-se preocupado com tudo menos com o Desporto. Aquelas que se preocuparam, fizeram-no para atender a necessidades de equipas de futebol, contribuindo para a contratação de um treinador ou para a vinda de jogadores brasileiros. As Câmaras Municipais deverão, ser, portanto, também cometidas funções no âmbito da promoção do nosso Desporto. Já possuem muitos departamentos, passam a ter mais um: o da Educação Física. Esse departamento seria dirigido por um técnico que teria a seu cargo a orientação de todas as iniciativas que se julgassem necessárias nas diversas práticas desportivas. As Associações Regionais continuariam a trabalhar no que à sua modalidade dissesse respeito.»

(Pala[illegible] Pereira, [illegible]nal de [illegible]tivo», de